

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS ESPECIALISTAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE MUNICIPAL DE SOBRAL – CEARÁ

Maria Isabelle Oliveira da Costa 1 (*), Ana Lúcia Feitoza Freire Pereira 2, Nayana de Almeida Santiago Nepomuceno 3

*Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Sobral – mariaisabellejm@gmail.com

RESUMO

A educação ambiental está na pauta da discussão de diversos seguimentos da sociedade, inclusive do ensino fundamental. É importante despertar no indivíduo desde cedo à consciência de seus atos a respeito das questões ambientais. Essa temática vem sendo trabalhada em ações, projetos ou programas e são abordadas nas disciplinas através dos conteúdos programáticos. A pesquisa foi desenvolvida em sete escolas especialistas de 6º ao 9º ano de ensino fundamental II, no município de Sobral. Como o objetivo identificar as práticas utilizadas em educação ambiental pelos professores das escolas especialistas do 6º ao 9º ano da rede municipal de ensino, como identificar os programas e ações desenvolvidos nas escolas envolvidas na pesquisa voltada para a temática da educação ambiental, avaliar a participação dos alunos nas atividades de educação ambiental e identificar as dificuldades dos professores em desenvolver as atividades ligadas à educação ambiental na escola. A metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos de periódicos, informação disponível na internet, os dados foram recolhidos em “*in loco*”, em cada uma das sete escolas. Os dados primários foram levantados através da aplicação de 45 questionários aos professores das sete escolas, entrevistas com os gestores e realização de registros fotográficos. Evidenciou-se que as escolas desenvolvem atividades de educação ambiental, mas precisa de um incentivo para que tenha mais êxito nas atividades. Como sugestão para um melhor aproveitamento das atividades, é que a secretaria da educação do município de Sobral deverá propor as escolas, projetos, ações e a intensificação das atividades dentro da proposta curricular sobre a temática da educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Escola, Professores, Alunos e Ensino.

INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento da educação ambiental, faz-se necessário agir nos processos de educação trazendo a importância da vinculação escola, família, meios de comunicação, a fim de que haja sensibilização e, de forma mais abrangente, o despertar para a percepção afetiva do ambiente. A escola configura-se como um espaço social e local onde o educando dará sequência ao seu processo de socialização. O que naquela se ensina e se valoriza representa um reflexo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo assim para a formação de cidadãos responsáveis (FELISOLA, 2007).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (2001), a principal função do trabalho com o tema meio ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global. O trabalho com a realidade local possui a qualidade de oferecer um universo acessível e conhecido, por isso, passível de ser campo de aplicação do conhecimento. Grande parte dos assuntos mais significativos para os alunos estão circunscrito à realidade mais próxima, ou seja, sua comunidade, sua região. E isso faz com que, para a Educação Ambiental, o trabalho com a realidade local seja de importância vital. O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria.

Esse presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a educação ambiental em sete escolas da rede municipal de Sobral, especialistas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, das quais são a escola Maria José, escola Gerardo Rodrigues, escola Netinha Castelo, escola Raul Monte, escola Trajano de Medeiros e os colégios sobralenses de tempo integral Maria Dorilene e o colégio sobralense de tempo integral Maria de Lourdes.

Com esse trabalho foi possível identificar as práticas utilizadas em educação ambiental pelos professores das escolas, as ações e projetos desenvolvidos, podendo avaliar a participação dos alunos nas atividades de educação ambiental, e ainda identificar as dificuldades dos professores em desenvolver as atividades ligadas à educação ambiental na escola.

REVISÃO DE LITERATURA

• Educação Ambiental: Conceitos

Para Moreira (2008), o conceito de educação ambiental vem se aprimorando ao longo do tempo, assim como outros conceitos que tratam da relação do homem e meio ambiente, tal como o desenvolvimento sustentável, e se adaptando á realidade social que o homem se encontra. Desta forma, diversos autores conceituam a educação ambiental a partir da função que se atribuem á esta nomenclatura, destacando-se alguns autores.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída através da Lei nº 9.795 de 1999, educação ambiental que consistem nos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividades constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (2001), a partir da década de 70, com o crescimento dos movimentos ambientalistas, passou-se a adotar explicitamente a expressão "Educação Ambiental" para qualificar iniciativas de universidades, escolas instituições governamentais e não governamentais pelas quais se busca conscientizar setores da sociedade para as questões ambientais. Portanto, qualquer política nacional, regional ou local que se estabeleça deve levar em consideração essa riqueza de experiências, investir nela, e não inibi-la ou descaracterizar sua diversidade.

A tarefa da educação ambiental é reconstruir uma nova ética capaz de comportar a tensividade e o diálogo, recuperação o movimento das mãos e das mentes de cada sujeito ecológico. Nesta ciranda epistemológica, o movimento terá início quando realmente compreendemos que a educação ambiental exige um esforço multissetorial para poder cumprir pelo menos em parte, os desafios da humanidade. Nossa tarefa ainda está longe de ser concretizada, mas os sonhos ainda permitem um lugar especial a nossas esperanças. (SATO, 2004).

• Educação Ambiental e Escola

De acordo com a lei de nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, no artigo 9º entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privada, englobando:

- I - educação básica;
 - a) educação infantil;
 - b) ensino fundamental;
 - c) ensino médio;
- II - educação superior;
- III - educação especial;
- IV - educação profissional;
- V - educação de jovens e adultos.

E será desenvolvida como uma prática educativa integrada continua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

É necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha com atitudes, formações de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Comportamentos "ambientalmente corretos" serão aprendidos na prática do dia-a-dia na escola: gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, participação em pequenas negociações podem ser exemplos disso (PCNs, 2001).

Segundo Sato (2004), a educação ambiental tem sido identificada como transdisciplinar, isto é, deve permear as disciplinas do currículo escolar. O pensamento cartesiano que conduziu as ciências pelos aspectos específicos, e a diversidade de acontecimentos ambientais não permitem a criação de uma disciplina de educação ambiental, pois dificilmente se encontra um profissional de formação polivalente que detenha todos os conhecimentos inerentes á multidimensionalidade associada á questão ambiental.

A educação ambiental deve gerar, com urgência mudanças na qualidade de vida e maior consciência de conduta pessoal, assim como harmonia entre os seres humanos e destes com outras formas de vida (SATO, 2004).

METODOLOGIA

- **Área de Estudo.**

O município de Sobral foi criado no ano de 1773 está localizado na região noroeste cearense. De acordo com o IBGE (2010), o quantitativo populacional é de 188.233 habitantes, e conta hoje com uma eficácia na educação básica municipal tendo um dos melhores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do país.

O município de Sobral conta hoje com um cenário de quatorze centro de educação infantil, trinta e nove escolas de ensino fundamental I e II, dois colégios sobralenses de tempo integral especialistas de fundamental II, contabilizando um total de 54 estabelecimentos de ensino municipal.

A área de estudo limitou-se em sete escolas são especialistas que atende alunos de 11 a 14 anos, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II do município de Sobral, que conta hoje com um quantitativo de 5.460 alunos e 200 professores nas sete escolas especialistas.

- **Procedimentos de Coleta de Dados.**

Os procedimentos técnicos utilizados foram à pesquisa bibliográfica em livros, artigos de periódicos, informações disponíveis na internet. O levantamento de dados foi feito “*in loco*”, como visitas as escolas, nas quais foi realizada aplicação de questionários para os professores das disciplinas de Ciências, Geografia e para os professores articulares de projetos que somou um total de 45 questionários aplicados, além de entrevistas com os gestores dos estabelecimentos de ensino municipal e registros fotográficos.

RESULTADO

Aqui serão apresentados os resultados desta pesquisa, a fim de identificar as práticas utilizadas em educação ambiental, os programas e ações desenvolvidos, a participação dos alunos nas atividades de educação ambiental e as dificuldades dos professores em desenvolver as atividades ligadas à educação ambiental na escola.

- **Características dos professores (faixa etária, Sexo, grau de instrução e tempo de atuação na educação).**

Referente à faixa etária (figura 1), 51% dos entrevistados estão na faixa de 21 a 30 anos, 27% estão na faixa de 31 a 40 anos, 22% estão na faixa acima de 40 anos. Quanto ao sexo dos professores, 38% dos entrevistados são do sexo masculino e 62% do sexo feminino, isso mostra que o sexo feminino vem avançando cada vez mais nas políticas públicas de ensino e estando mais atuantes em relação as temáticas ambientais.

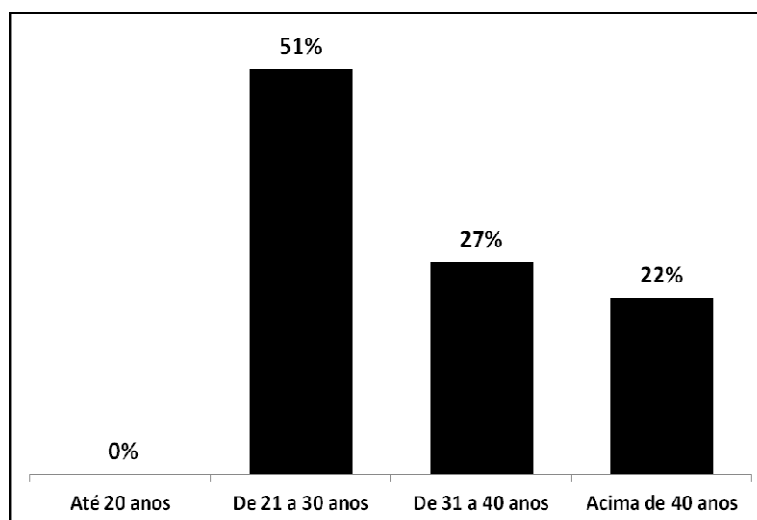


Figura 1: Faixa Etária. Fonte: Autor do Trabalho.

O grau de instrução dos professores entrevistados (figura 2) mostra que 13% possuem nível superior incompleto, 54% nível superior completo, sendo este o maior percentual, 31% possuem pós-graduação Latu-Sensu e apenas 2% dos professores entrevistados tem mestrado. Isso demonstra que os professores estão cada vez mais procurando se aperfeiçoar profissionalmente.

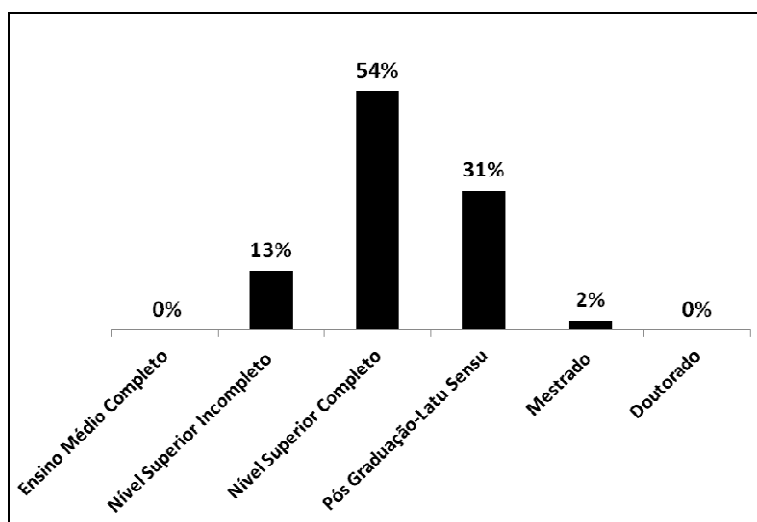


Figura 2: Grau de Instrução. Fonte: Autor do Trabalho.

Na figura 3, foi evidenciado o tempo de atuação dos professores na área da Educação. Observa-se que apenas 4% dos professores entrevistados atuam na educação há menos de um ano, 29% atuam de 1 a 5 anos, 36% atuam de 6 a 10 anos, 31% atuam há mais de 10 anos.

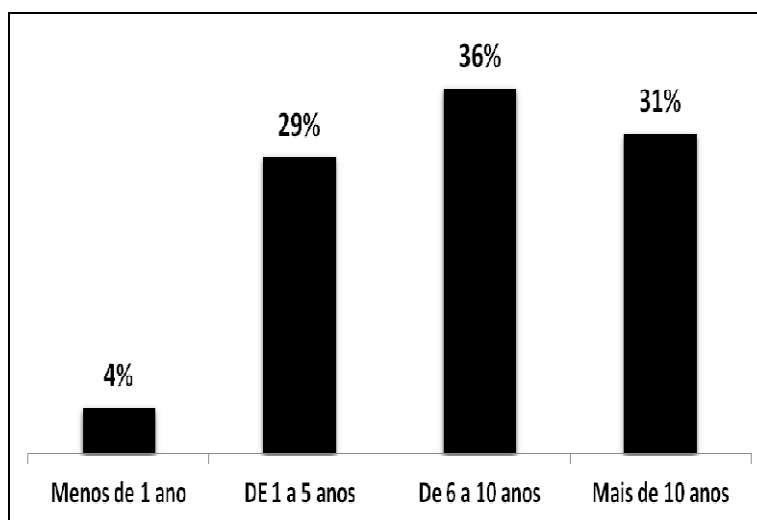


Figura 3: Tempo de Atuação na Educação. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Diagnóstico sobre a Educação Ambiental nas escolas estudadas (Professores).**
- **O conceito de Educação Ambiental.**

Perguntou-se aos professores se os mesmos sabiam o conceito de Educação Ambiental. Todos os professores responderam que sim (100%). De maneira geral foi dito pelos docentes que a Educação Ambiental faz parte da formação do cidadão como indivíduo, do meio em que vive e se relaciona, bem como atua na preservação do meio ambiente.

- **O conceito de Desenvolvimento Sustentável.**

Perguntou-se aos professores entrevistados se os mesmos sabiam o conceito de Desenvolvimento Sustentável, 100% deles responderam que sim. Os professores responderam que o desenvolvimento sustentável é algo que deverá atender as necessidades atuais sem prejudicar as necessidades das futuras gerações, cuidando e preservando o meio ambiente. Abaixo seguem alguns trechos de respostas dos professores:

“Onde se obtém crescimento econômico necessário, garantindo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social para o presente e as futuras gerações.” (Professor 1).

“Trabalhar bem com o que é produzido, fazendo uso, reuso e aproveitando ao máximo as condições naturais.” (Professor 2).

- **Temas abordados nos projetos de Educação Ambiental.**

Quando os questionados sobre quais os temas são abordados nos projetos na área ambiental (figura 4), os professores tinham a opção de marcar mais de uma resposta. A opção com maior percentual foi os resíduos sólidos com 20%, seguido por recursos hídricos com 19%, a poluição com 18%, o aquecimento global com 16%, a arborização 14% e o tema com menor percentual de 13%, foi saúde pública que engloba os assuntos sobre doenças de veiculação hídrica, dentre outras que poderá acarretar doenças na população. Isso mostra que as escolas precisam trabalhar os temas relacionados à saúde pública, mas sem deixar de abordar os demais temas.

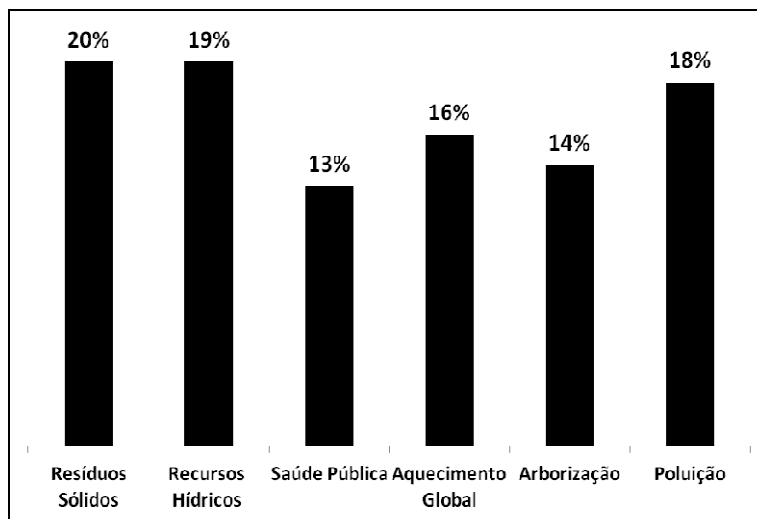


Figura 4: Quais temas são abordados nos projetos na área ambiental. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Frequência em que os temas ambientais são trabalhados na escola.**

A figura 5 apresenta a frequência em que os temas ambientais são trabalhados nas escolas. 40% trabalham semanalmente, 15% quinzenalmente, mensalente 27%, 9% diariamente e bimestralmente 9%.

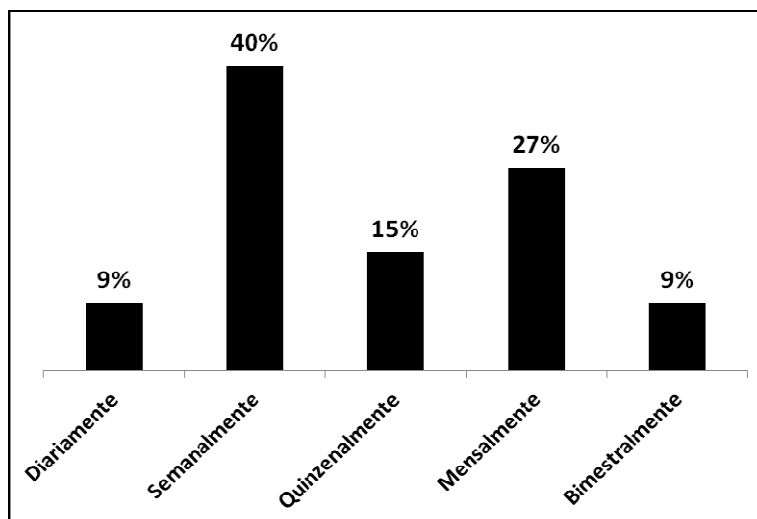


Figura 5: Com qual frequência trabalha temas ambientais. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Metodologias utilizadas nas práticas de educação ambiental.**

Sobre as metodologias utilizadas para trabalhar a educação ambiental, os professores responderam que a aula expositiva seria a maior adotada com 43%, nas quais os docentes utilizam os livros didáticos como apoio. As atividades lúdicas são realizadas por 22% deles, visita de campo (14%), palestra (1%) e oficinas (10%) sendo a menor metodologia aplicada. Foi detectado que as aulas expositivas são as mais aplicadas pelos professores, pois seria através dos livros didáticos que alguns conteúdos são abordados, e que os alunos têm a oportunidade de estudar os temas ambientais, isso não quer dizer que é a melhor forma de ensino sobre as temáticas ambientais, mas pode ser enfatizado que as demais metodologias são bem importantes tanto para o ensino e aprendizagem dos alunos de forma mais prática e integrada com a realidade.

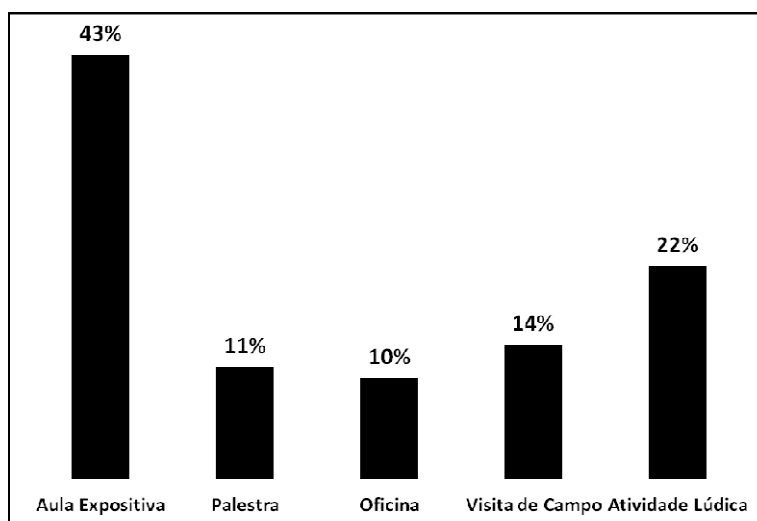


Figura 6: Você utiliza qual metodologia para trabalhar a Educação Ambiental. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Participação dos alunos nas atividades de educação ambiental na visão dos professores.**

Sobre a participação dos alunos nas atividades de educação ambiental propostas pela escola (figura 7), 7% dos professores consideram excelente, 56% consideram boa, 24% considera ótima e 13% razoável. Isso demonstra que o nível de participação dos alunos está bem adequado através do desenvolvimento das ações direcionadas pelos professores.

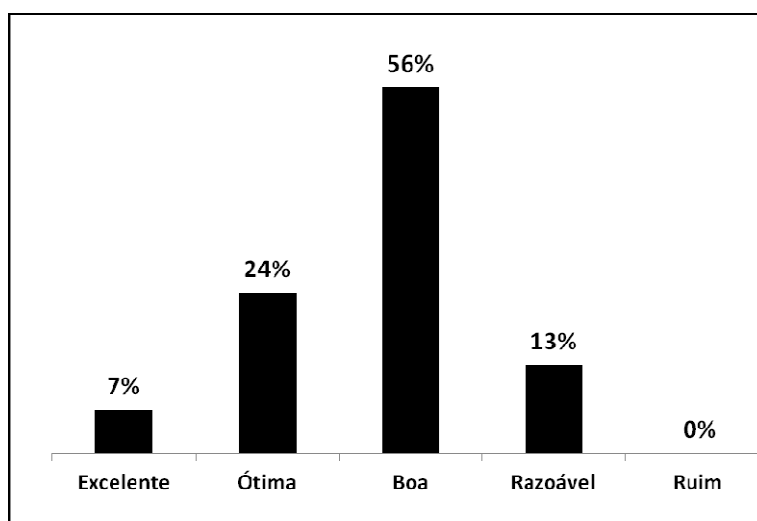


Figura 7: Como você avalia a participação dos alunos á respeito das atividades de Educação Ambiental. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Temas ambientais abordados nos livros didáticos.**

Foi questionado aos docentes se nos livros didáticos das disciplinas de Ciências e Geografia eram abordados temas ambientais. Os 100% dos professores participantes da pesquisa responderam que sim, isso mostra que os materiais didáticos trabalham os conteúdos de educação ambiental de forma multidisciplinar.

- **Maiores dificuldades para executar atividades de educação ambiental na escola.**

Sobre as maiores dificuldades encontradas para executar ações de educação ambiental na escola (figura 8), 42% dos professores responderam que o maior ponto desfavorável seria a falta de material didático, pois ressaltam a falta de livros paradidáticos, filmes e revistas com a temática e material de apoio para oficinas. A falta de interesse e participação dos alunos e as condições ambientais desfavoráveis foram citadas por 27% dos professores. Dentre essas condições ambientais desfavoráveis foram citadas a ausência de espaços verdes nas escolas e a falta de transporte para aulas prática e visitas técnicas. A falta de apoio da escola em geral foi dita por 4% dos professores entrevistados.

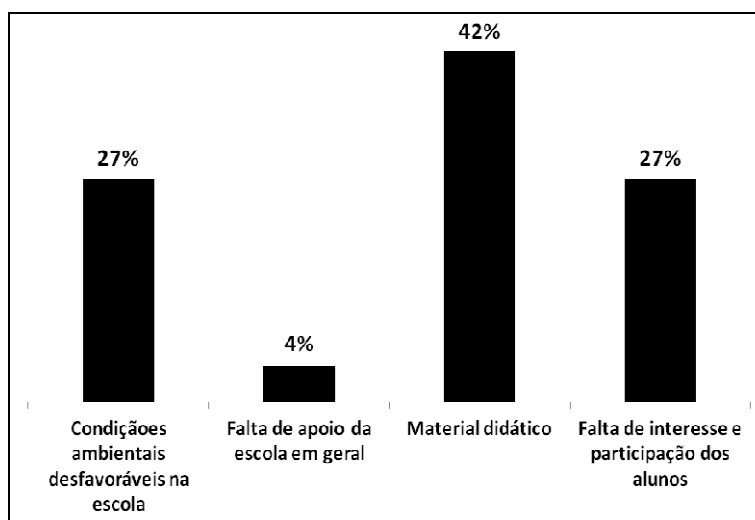


Figura 8: Quais são as maiores dificuldades para executar atividades de Educação Ambiental na Escola. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Diagnóstico sobre a Educação Ambiental nas escolas estudadas (Gestores).**

Foram realizados com o núcleo gestor os seguintes questionamentos sobre o diagnóstico da educação ambiental nas escolas:

i) A temática ambiental é tratada no Projeto Político Pedagógico – PPP?

Os gestores de algumas escolas responderam que PPP está em processo de reformulação e que irão ter o cuidado de inserir a temática ambiental em seus PPPs. E as que já possuem responderam que os temas estão inseridos nos referidos projetos políticos pedagógicos.

ii) Você tem interesse na aplicação de ações com o tema educação ambiental e quais?

Os gestores responderam que tem sim interesse que algumas ações que fossem trabalhadas com mais intensidade, pois ajudariam os alunos a desenvolverem habilidades e mudanças os hábitos, e teriam um maior aperfeiçoamento das ações existentes como a temática educação ambiental, sobre arborização, plantas medicinais, o desperdício de alimentos, o cultivo de horta e mandalas.

iii) Quais os projetos, programas e ações são desenvolvidos sobre educação ambiental na escola?

Os gestores responderam que existem algumas ações pontuais e projetos como o combate a dengue, horta na escola, consumo consciente da água, energia e produtos em geral. Nas escolas de tempo integral existe uma disciplina da parte diversificada do currículo que são as eletivas das quais, são desenvolvidas durante o ano, nas duas escolas que quais podemos destacar, O meio ambiente eu cuido eu uso, Combate o Aedes aegypti, Cultura ambiental, Oficinas de reciclagem de óleo, As latinhas também amam e O reaproveitamento de resíduos orgânicos.

iv) Os alunos da escola participam de eventos ligados à temática ambiental?

Os gestores responderam que sim, dos quais citaram diversas atividades que envolvem as temáticas ambientais com entidades parceiras, como visitas de campo ao banco de mudas, a Embrapa caprinos, ao aterro sanitário, a comunidade da qual a escola está inserida para sensibilização dos moradores no combate a dengue, estações de tratamento de água. Participam de atividades como palestras, oficinas e outros, com entidades parceiras como Universidade Vale do Acaraú – Uva, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – IFCE, Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA, Secretaria de Saúde, Secretária de Agricultura e Secretaria de Obras.

CONCLUSÃO

Trabalhar o tema Educação Ambiental no contexto escolar é um desafio para alguns professores, mas não impossível, isso exige um pouco de ousadia para aplicação no cotidiano escolar. Havendo a inserção da Educação Ambiental os resultados serão interessantes e prazerosos, pois os alunos repetirão a prática na sua realidade seja no ambiente escolar ou na comunidade em que vivem e desenvolvem as habilidades, nas suas atividades diárias.

A partir dos dados obtidos dessa pesquisa, constatou-se que professores tem boa percepção e interpretação no que diz respeito à temática ambiental. Os resultados obtidos mostram que as escolas deverão trabalhar mais os temas relacionados à saúde pública que está diretamente ligada as questões ambientais, mas sem deixar de executar os demais temas.

Então podemos refletir que as aulas com a temática ambiental estão sendo trabalhadas de forma expositiva levando em consideração os assuntos relacionados no livro didático. Foi detectado na pesquisa feita aos professores que

os demais precisam trabalhar de forma mais prática as temáticas ambientais. Referente à participação dos alunos em atividades relacionadas às temáticas ambientais nas escolas, os professores precisam incentivar uma participação mais efetiva dos alunos.

Os professores afirmam que diversos assuntos sobre a temática ambiental são tratados e abordados nos livros didáticos das disciplinas de Ciências e Geografia através de assuntos como resíduos sólidos, recursos hídricos, esgotamento sanitário, ecologia, degradação ambiental e outros.

Foi identificado pelos professores a falta material complementar, livros paradidáticos, filmes e revistas com a temática, material de apoio para oficinas, os professores também levam em consideração que deveria haver mais transporte disponível para aulas de campo.

Observa-se que nas escolas já são trabalhadas as temáticas ambientais: resíduos sólidos, uso consciente da água e energia, arborização, horta na escola, herbário, jardim ecológico, minhocário, semana do meio ambiente e as escolas que ainda não tinha no seu Projeto Político Pedagógico, já estão providenciando. Os gestores ainda ressaltam o interesse de trabalhar as temáticas ambientais na escola, e falaram dos projetos e ações que são desenvolvidas.

De acordo com o que foi detectado, através do ponto e vista dos professores podemos levar em consideração que as escolas, os professores e alunos precisam de um maior incentivo para realizar as atividades sejam aulas expositivas ou práticas sobre a temática ambiental.

Atualmente diagnosticamos que as aulas ainda são insuficientes para de fato termos excelência nas práticas ambientais nas escolas municipais. Ficará como sugestão para um melhor aproveitamento das atividades, que secretaria da educação de Sobral proponha as escolas projetos específica sobre a temática seja anual ou semestral com um cronograma de execução. Formações mensais ou bimestrais para o desenvolvimento dos projetos propostos. E a intensificação das atividades dentro da proposta curricular sobre a temática da educação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
2. BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente: saúde / Ministério da Educação.** Secretaria da Educação Fundamental. – 3.ed, - Brasília: A secretaria, 2001. 128.: il.; 16x23cm.
3. BRASIL. Lei 9.795, de 27.04.1999. **Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental**, e dá outras providências. DOU 28.04.1999.
4. FELIZOLA, M.P.M **Projetos de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Aracaju/ SE** . 2007. 87 f. Dissertação (Dissertação de Mestrado) Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 1995. Disponível em <http://200.17.141.110/pos/prodema/files/dis07/MATHEUSFELIZOLA.pdf> Acesso em 05/04/2016.
5. JACOBI, P. **Movimentos Sociais e Política Pública**, São Paulo, Cortez, 1989.
6. LEFF, E. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.
7. MOREIRA, P.A.A.M **Educação Ambiental na Escola: A realidade do setor público e privado – Estudo de caso.** Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2008. Disponível em <http://www.ucg.br/ucg/prope/cpgss/ArquivosUpload/36/file/EDUCA%C3%87%C3%83O%20AMBIENTAL%20NA%20ESCOLA%20-%20A%20REALIDADE%20DO%20SETOR%20P%C3%9ABLICO%20E%20PRIVADO%20-%20ESTUDO%20DE%20CASO.pdf>. Acesso em 22/05/2016.
8. SATO, Michéle. **Educação Ambiental**. São Paulo: RiMa, 2004.